



B L U E
T O U R I S M

Recursos formativos
área de competência 1
Turismo sustentável e
Objetivos do
Desenvolvimento
Sustentável (ODS)

desenvolvido por **Mindshift**

Recursos formativos: **introdução**

Dirigido a:

- **consultores de turismo sustentável**
- **prestadores de Ensino e Formação Profissional (EFP)**
- **pequenos operadores de turismo**

Disponibiliza um conjunto de oito recursos formativos combinados para apoiar o turismo e o desenvolvimento local, através da promoção do uso sustentável e eficiente dos recursos naturais, culturais e económicos nas regiões com cursos de água.



turismo sustentável e ODS: sobre a área de competência 1

A sustentabilidade centra-se na satisfação das necessidades atuais, sem comprometer a possibilidade das gerações futuras satisfazerem as suas próprias necessidades. Consiste em três pilares: económico/lucro, ambiental/planeta e social/pessoas. Esta área de competência descreve os conhecimentos, as aptidões e as atitudes que o consultor de turismo sustentável deve adquirir e desenvolver para orientar os pequenos operadores de turismo nas regiões com cursos de água a adotarem práticas mais sustentáveis nos seus negócios locais.



turismo sustentável e ODS: nesta área de competência, aprenderá a

- definir turismo sustentável;
- demonstrar como o turismo tem potencial para contribuir para os ODS;
- descrever as metas relacionadas com o desenvolvimento turístico sustentável incluídas nos ODS 8, 12 e 14;
- apoiar os pequenos operadores de turismo a definir prioridades de sustentabilidade para os seus negócios;
- personalizar um plano para a implementação das metas dos ODS por pequenos operadores de turismo em regiões com cursos de água;
- aconselhar os pequenos operadores de turismo sobre a importância de desenvolver competências verdes;
- debater sobre como abordar a sustentabilidade e os ODS nas atividades turísticas nas regiões com cursos de água.

Área de competência 1: **orientação**



Nesta secção, pode encontrar conteúdos baseados no saber, com informação-chave fatural e conceptual sobre os temas abrangidos pela área de competência de **turismo sustentável e ODS**.

Os ODS foram adotados pelas Nações Unidas (ONU) em 2015, no âmbito da Agenda de Desenvolvimento Sustentável para 2030. Compreendem um **conjunto de 17 objetivos** que constituem um apelo urgente e universal à ação para acabar com a pobreza, melhorar a saúde e a educação, combater as alterações climáticas e assegurar que até 2030 todas as pessoas desfrutem de paz e prosperidade.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

No âmbito do ODS 8 “**Trabalho digno e crescimento económico**”, os países são chamados a promover o crescimento económico sustentável, a alta produtividade e a inovação tecnológica para alcançar um emprego pleno, produtivo e decente. Sendo um dos principais setores mundiais, particularmente em termos de criação de emprego, o turismo deve proporcionar oportunidades de trabalho decente e as suas políticas devem favorecer os impactes socioeconómicos positivos.

ODS 8

No âmbito do ODS 12 "**Produção e consumo responsáveis**", os países são chamados a reduzir a pegada ecológica, alterando a forma como os bens e os recursos são produzidos e consumidos (por exemplo, através da gestão eficiente dos recursos naturais partilhados, de práticas seguras de eliminação de resíduos tóxicos e poluentes, da reciclagem de resíduos alimentares). O setor do turismo precisa de adotar estas práticas para acelerar a mudança em direção à sustentabilidade.

ODS 12



Cofinanciado pela
União Europeia

O ODS 14 “proteger a vida marinha” visa gerir e proteger de forma sustentável os ecossistemas marinhos e costeiros da poluição, bem como abordar os impactes da acidificação dos oceanos, através do reforço da conservação e da utilização sustentável dos recursos dos oceanos. O **turismo costeiro e marinho** depende de um ecossistema marinho saudável e, portanto, deve atuar como um veículo para a **economia azul**, contribuindo para a utilização sustentável dos recursos marinhos.

ODS 14



O turismo sustentável “tem plenamente em conta os seus **impactes económicos, sociais e ambientais** atuais e futuros, respondendo às necessidades dos turistas, da indústria, do ambiente e das comunidades de acolhimento” (Organização Mundial de Turismo). O turismo sustentável não se refere a um tipo específico de turismo. É uma aspiração para os impactes de todas as formas de turismo.

Turismo sustentável



Cofinanciado pela
União Europeia

O ecoturismo é um segmento do turismo que envolve “**viagens responsáveis a áreas naturais** que conservam o ambiente, sustentam o bem-estar da população local e envolvem interpretação e educação” tanto dos trabalhadores do setor como dos hóspedes (*The International Ecotourism Society*). Trata-se de minimizar e sensibilizar para os impactes sociais e ambientais nas áreas naturais.

Ecoturismo



A economia azul “engloba **todas as indústrias e setores relacionados com os oceanos, mares e costas**, quer se baseiem no ambiente marinho (por exemplo, navegação, pescas, produção de energia) ou em terra (por exemplo, portos, estaleiros navais, aquicultura terrestre e produção de algas, turismo costeiro)” (Comissão Europeia)

Economia azul



Oceanos, mares, lagos, rios, riachos, barragens e outros recursos hídricos impulsionam o crescimento económico, mas ao mesmo tempo, estes recursos naturais do planeta azul são rapidamente esgotados por atividades não-sustentáveis relacionadas com o turismo. O turismo azul é um segmento do setor que envolve a promoção de **práticas de turismo sustentável** em torno de qualquer **curso de água**, de modo a atrair visitantes e garantir que os impactes ambientais e sociais mais graves são reduzidos.

Turismo azul



Uma economia mais verde, baseada nos ODS, irá mudar as competências necessárias e os procedimentos envolvidos em muitas profissões. As **competências verdes são as necessárias para adaptar processos, serviços e produtos às alterações climáticas** e aos respetivos regulamentos ambientais. Incluem os conhecimentos, aptidões, valores e atitudes necessários para viver, desenvolver e apoiar uma sociedade sustentável e eficiente em termos de recursos.

Competências verdes

As competências azuis são geralmente incluídas e consideradas como parte das competências verdes e referem-se às **competências necessárias para determinar e gerir a qualidade e a procura dos recursos hídricos** nas zonas ribeirinhas. Diretamente relacionada com a importância crescente da **economia azul**, competência azul é um termo relativamente novo para referir a necessidade de investir na educação e na sensibilização para apoiar práticas sustentáveis neste setor.

Competências azuis

Área de competência 1: **tutoriais**



Nesta secção, pode encontrar um conjunto de cartões de tarefa autoexplicativos, especificamente concebidos para fornecer desafios do mundo real e informações práticas para desenvolver as suas competências em **turismo sustentável e ODS**.

Cartão de tarefa 1: definir prioridades de sustentabilidade para o seu negócio

descrição

Este cartão de tarefa visa apoiar o **consultor de turismo sustentável** a orientar o pequeno operador de turismo na definição de prioridades de sustentabilidade para o seu negócio. Para tal, apresentará um conjunto de estratégias e ferramentas para que **os pequenos operadores de turismo**, interessados em comprometer-se com práticas de sustentabilidade, possam identificar e depois definir as suas próprias prioridades de sustentabilidade para os seus negócios no âmbito dos ODS.

Ação 1: recolher informação

Passo 1: aceder à plataforma tourism4sdgs;

Passo 2: ler sobre os ODS e a sua relação com o setor do turismo;

Passo 3: aceder ao perfil da empresa na plataforma tourism4sdg e descarregar as recomendações.



Fonte: unsplash.com/photos/Oalh2MojUuk

Ação 2: diagnosticar

Passo 1: sublinhar as recomendações que se relacionam com as suas práticas comerciais;

Passo 2: mapear as suas atividades comerciais, utilizando o modelo de cadeia de valor de Porter ou outros;

Passo 3: identificar as atividades comerciais em que os ODS poderiam ter um maior impacto.



Fonte: unsplash.com/photos/pqzRfBhd9r0

Ação 3: avaliar e definir

Passo 1: utilizar o Modelo Lógico para analisar os impactes e as prioridades de sustentabilidade do seu negócio, relacionando-os com os ODS;

Passo 2: analisar prioridades de sustentabilidade complementares;

Passo 3: definir as áreas prioritárias finais com maior impacte para o seu negócio, utilizando uma matriz de impacte.



Fonte: unsplash.com/photos/_AdUs32i0jc

Com este cartão de tarefa, aprendeu **como o turismo tem o potencial de contribuir para os ODS**, fazendo um diagnóstico das atuais práticas e prioridades de sustentabilidade do seu negócio.

Estes passos iniciais ajudaram-no/a a avaliar e definir quais são as prioridades de sustentabilidade mais relevantes para o seu negócio. Pode substituir as ferramentas sugeridas por outras mais adaptáveis às suas necessidades e conhecimentos.

Deve ser feita uma **avaliação periódica** dessas prioridades para que possa melhorar a sua competitividade empresarial e o seu compromisso com a sustentabilidade.

resumo

Cartão de tarefa 2: elaborar um plano de sustentabilidade para o seu negócio

descrição

Este cartão de tarefa visa **promover a implementação dos ODS** entre os pequenos operadores de turismo nas regiões com cursos de água. Concretamente, serão apresentadas metodologias e ferramentas para que um processo de mudança sustentável possa acontecer, através da introdução, do desenvolvimento e da implementação de novas estratégias de sustentabilidade baseadas num **plano de ação personalizado**.

Ação 1: **rever**

Passo 1: realizar um *brainstorming* sobre o seu modelo de negócio (BM) e as mudanças necessárias para incluir as novas prioridades de sustentabilidade;

Passo 2: sintetizar o seu BM utilizando o *sustainable business model canvas* (SBMC);

Passo 3: incluir no seu novo SBMC as prioridades de sustentabilidade, indicadores-chave e ODS.



Fonte: unsplash.com/photos/m2TU2gfgSeE

Ação 2: apresentar e validar

Passo 1: preparar uma apresentação apelativa do seu SBMC;

Passo 2: fazer a apresentação à sua equipa (interna) e aos *stakeholders* (externos);

Passo 3: recolher todo o *feedback* e fazer as alterações necessárias ao seu SBMC.



Fonte: unsplash.com/photos/wD1LRb9OeEo

Ação 3: **delinear**

Passo 1: traduzir o SBMC num plano estratégico de sustentabilidade (objetivos detalhados, indicadores, projetos a desenvolver);

Passo 2: incluir uma análise utilizando a metodologia SMART;

Passo 3: propor e definir uma gestão da sustentabilidade com avaliações periódicas.



Fonte: unsplash.com/photos/376KN_ISpIE

Com este cartão de tarefa, tomou conhecimento das etapas e ferramentas necessárias para personalizar um plano de implementação e/ou integração dos ODS no seu negócio. Fê-lo analisando o seu modelo de negócio atual e acrescentando e/ou integrando as prioridades de sustentabilidade que definiu anteriormente, a partir do referencial Turismo para os ODS.

Foi também apresentada a ferramenta *sustainable business model canvas*, um novo modelo que o pode ajudar a visualizar melhor a forma como o seu negócio pode contribuir para os ODS. Para uma melhor definição de novas estratégias de desenvolvimento sustentável numa realidade empresarial, pode também utilizar a ferramenta ***Sustainability Balanced Scoreboard***.

resumo

Área de competência 1: **recursos práticos**



Nesta secção, pode encontrar situações hipotéticas concebidas especificamente para ilustrar como a área de competência **turismo sustentável e ODS** pode ser posta em prática por pequenos operadores de turismo.



fonte: unsplash.com/photos/bpoe9uWciPU

Cenário 1: promover competências verdes

O proprietário de uma pequena pousada perto da margem de um rio deseja tornar o seu negócio mais sustentável. Identificou um conjunto de prioridades de sustentabilidade, definiu um plano de ação claro e quer, agora, **promover competências verdes entre os seus colaboradores** para corresponder ao seu novo modelo de negócio sustentável, antecipando a sua relevância para a implementação dos ODS nas suas prioridades estratégicas de negócio e nas atividades diárias.

Cenário 1

Existe um empresário que opera perto do rio mais conhecido e turístico da sua região. É proprietário de uma **pequena pousada** muito próxima das margens do rio.

Todos os anos, a sua região atrai um grande número de turistas à espera para desfrutar do rio – para relaxar, desfrutar das praias e fazer desportos aquáticos.

Contudo, todos os anos há uma preocupação crescente com a **gestão da água e a eliminação de resíduos** no rio e as preocupações ambientais são cada vez maiores para todos os operadores turísticos.

Relacionado com as preocupações ambientais, está o receio de que a zona se torne menos atrativa ou mesmo proibida para futuros turistas, **comprometendo** assim **todas as empresas** que dela dependem.

Cenário 1

O empresário quer alterar o seu atual modelo de negócio para **incluir prioridades de sustentabilidade**, a partir das quais poderia implementar práticas mais amigas do ambiente.

Está consciente dos desafios ambientais que têm vindo a afetar a sua região e a margem do rio, particularmente os que se enquadram nos **ODS 12 e 14** – diminuição do nível e qualidade da água, eliminação de resíduos plásticos e tóxicos para o rio.

Todos os dias vê este comportamento nocivo acontecer por parte de operadores turísticos e de clientes e quer dar o exemplo para que outros o possam seguir e para que a sua região se afirme como um **destino turístico sustentável**.

Cenário 1

O proprietário da pequena pousada começa por avaliar as prioridades do negócio (ter mais clientes alojados, proporcionar mais visitas guiadas pela margem do rio), analisar as suas atividades diárias (limpar os quartos, fornecer o pequeno-almoço, fazer as visitas guiadas) e identificar as áreas prioritárias nas quais a implementação de práticas amigas do ambiente ligadas aos ODS 12 e 14 teria um maior impacto.

Apresenta três **áreas de sustentabilidade prioritárias**: (i) reduzir os resíduos plásticos, (ii) aumentar a eficiência na utilização da água e (iii) promover um modelo de economia circular para os resíduos orgânicos gerados. Elabora um SBMC e apresenta estas prioridades aos seus colaboradores para validar as mudanças que pretende fazer, uma vez que serão os mais envolvidos na sua implementação.

Cenário 1

No entanto, os colaboradores da pequena pousada mostram alguma relutância. Não compreendem como estas mudanças irão, de facto, ajudar o ambiente e não sentem que têm os conhecimentos necessários para ajudar a implementar essas boas práticas. O empresário traduz o seu SBMC num **plano de sustentabilidade** estratégico (no qual detalha os objetivos, indicadores e projetos a desenvolver) com base nas três áreas prioritárias do seu negócio.

Antes de começar com a implementação de medidas concretas, contudo, percebe que precisa de sensibilizar os seus colaboradores para os desafios ambientais da região e também de lhes proporcionar as competências necessárias para serem os motores da mudança no seu negócio. Prepara, então, uma série de três *workshops*, um para cada área prioritária.

Cenário 1

Os *workshops* destinam-se a ajudar o proprietário da pequena pousada a sensibilizar os seus colaboradores para os desafios ambientais que a região enfrenta e como a empresa, com o seu apoio, poderia contribuir para mais práticas verdes.

Foram-lhes fornecidas as **competências verdes** necessárias **para ajudar o pequeno negócio da pousada a tornar-se mais sustentável**. Puderam (i) identificar os desafios, (ii) compreender o seu impacto, (iii) procurar alternativas verdes e (iv) apresentar sugestões concretas de mudança.

Cenário 1

Com o seu apoio, a pequena pousada foi pode:

- (i) reduzir o consumo de plástico (nos quartos, no pequeno-almoço), apresentando alternativas de vidro;
- (ii) implementar uma nova prática de lavagem de toalhas (apenas a pedido dos clientes e não diariamente);
- (iii) e iniciar a sua própria compostagem de resíduos alimentares (dos pequenos-almoços) para serem utilizados na sua horta de legumes e frutas.

Cenário 1: promover competências verdes

- Deverá o proprietário da pequena pousada ter um papel na sensibilização em relação aos desafios ambientais na sua região?
- Que novas competências devem ser esperadas dos colaboradores quando um empresário decide adotar um modelo de negócio sustentável?
- De que forma a promoção das competências verdes dos colaboradores aumenta a sensibilização dos turistas?

Cenário 1: promover competências verdes

TENTE

- fazer um *brainstorming* de ideias com os seus colaboradores sobre as alterações ao seu modelo de negócios que inclui prioridades sustentáveis antes de as implementar;
- identificar a falta de competências entre os colaboradores e organizar sessões de formação personalizadas para o desenvolvimento de competências verdes;
- sensibilizar os colaboradores para os desafios ambientais e para a importância de adquirir competências verdes, para serem agentes de mudança nos seus empregos e na sua região.

EVITE

- desenvolver um plano de ação de sustentabilidade, definindo prioridades, indicadores e ações concretas sem envolver os seus colaboradores no processo, uma vez que podem resistir à mudança;
- organizar sessões de formação para o desenvolvimento de competências verdes sem uma identificação clara das necessidades dos colaboradores e do seu próprio negócio;
- supor que as preocupações ambientais são tão importantes para outras pessoas como são para si. Sensibilizar primeiro, pedir mudanças depois.



Fonte: unsplash.com/photos/DbzIczq5Rg0

Cenário 2: abordar a sustentabilidade

O governo de um determinado país decidiu **construir um lago artificial**, para fomentar a agricultura e promover o turismo na região. Um pequeno empresário decide tirar partido e inicia um **negócio local de viagens de barco**. Ao longo dos anos, vários regulamentos são aprovados para tornar todas as atividades relacionadas com o lago amigas do ambiente e em conformidade com os ODS priorizados nessa região. As empresas locais devem encontrar formas inovadoras e sustentáveis de se adaptarem.

Cenário 2

O governo de um determinado país decidiu construir um lago artificial para tirar partido dos recursos naturais e culturais de uma determinada região.

A região integra vários municípios que pretendiam consolidar a sua base económica em torno da agricultura e do turismo. Ao longo dos anos, esta região tornou-se uma referência para a criação de emprego e crescimento económico, particularmente devido ao aumento das atividades relacionadas com o turismo.

Tirando partido desta situação, um pequeno empresário decide iniciar um negócio local de passeios de barco no lago. O seu principal interesse é o lucro.

Alguns anos mais tarde, o governo, juntamente com os municípios limítrofes do lago, decidiu elaborar uma estratégia de sustentabilidade para a região, centrada na **valorização do turismo sustentável e do setores agrícola**.

Esta seria a principal referência para todas as empresas da região, o que significa que afetaria diretamente as operações diárias do negócio do proprietário de pequenas viagens de barco.

Teria de **encontrar novas formas ecológicas de conduzir os seus negócios**, de modo a contribuir para a estratégia global de sustentabilidade da região. No início, houve alguma relutância, mas depois começou a ver a situação como uma forma de inovar e talvez fazer crescer ainda mais o seu negócio.

O primeiro passo que o empresário das viagens de barco decidiu dar foi discutir a nova estratégia de sustentabilidade a dois níveis.

Primeiro, ao nível interno, com os seus colaboradores, para ver como os objetivos de sustentabilidade ao nível macro poderiam ser traduzidos em ações concretas dentro da empresa. As prioridades de sustentabilidade foram identificadas e foi elaborado um plano de ação.

Em segundo lugar, **ao nível externo, com outros empresários de turismo que operam na região**, para identificar estratégias comuns para todos e propor projetos conjuntos sustentáveis baseados em financiamento público. Estas foram depois acrescentadas ao plano de ação de sustentabilidade do proprietário da pequena empresa de viagens de barco.

Com base na consulta a dois níveis realizada pelo empresário das viagens de barco, conseguiu **cumprir os regulamentos do governo** e apoiar as necessidades ambientais da região onde operava.

Ao nível empresarial, foi capaz de **implementar novas práticas sustentáveis** com o apoio dos colaboradores da empresa (por exemplo, fornecer novos serviços, como passeios de bicicleta ou a pé à volta do lago), de outros operadores turísticos (por exemplo, definir um calendário de passeios de barco dos vários operadores, de modo a não utilizar excessivamente o lago, mas mantendo o lucro) e dos municípios (por exemplo, financiamento público para a compra de barcos elétricos).

Cenário 2: abordar a sustentabilidade

- De que forma devem os operadores turísticos das regiões com cursos de água estar mais preparados para a adoção de regulamentos de sustentabilidade?
- Como deve um operador turístico de uma região com cursos de água envolver-se com os *stakeholders* importantes para implementar práticas amigas do ambiente?
- Qual é a importância do financiamento público para o apoio ao turismo regional sustentável?

Cenário 2: abordar a sustentabilidade

TENTE

- acompanhar os regulamentos internacionais / europeus / nacionais / regionais sobre sustentabilidade, para saber quais são as expectativas para o setor do turismo;
- envolver-se com todos os *stakeholders* relevantes (colaboradores, outras empresas, municípios) para recolher o *feedback* necessário aquando da elaboração de uma estratégia de sustentabilidade;
- promover projetos conjuntos com outros operadores turísticos e municípios, para que os custos económicos de ser mais verde sejam repartidos por todos de forma homogénea.

EVITE

- informar-se por outros sobre regulamentos de sustentabilidade que possam afetar o seu negócio e mantenha-se atualizado/a sobre as informações necessárias;
- elaborar o seu plano de ação de sustentabilidade empresarial adaptado para a região com cursos de água onde opera sem pedir *feedback* aos *stakeholders* relevantes. São também agentes de mudança;
- fazer tudo por sua conta, o que pode pôr em risco a sustentabilidade económica do seu negócio.

Área de competência 1: dicas práticas



Nesta secção, pode encontrar uma lista de verificação para integrar práticas de **turismo sustentável** e os **ODS** nas empresas de turismo locais.

Familiarize-se com os ODS e compreenda as oportunidades e responsabilidades que representam para o seu negócio turístico em termos de implementação de soluções inovadoras, eficazes e sustentáveis.

Dica prática 1

Reforce as suas relações com os *stakeholders* e acompanhe o desenvolvimento de políticas sobre turismo sustentável, uma vez que os ODS refletem as expectativas dos *stakeholders* e a futura orientação dessas políticas. Se o seu negócio turístico estiver alinhado com os ODS, pode comprometer-se melhor com os clientes, colaboradores e outros *stakeholders*.

Dica prática 2

Certifique-se que envolve sempre os seus colaboradores em quaisquer mudanças que queira fazer no seu modelo de negócio e de lhes proporcionar a formação necessária, com vista à adoção de práticas mais sustentáveis. Lembre-se sempre que o contacto direto com o turista faz deles os agentes de mudança de comportamentos mais eficientes.

Dica prática 3

Controle regularmente as suas práticas amigas do ambiente e adapte-se em conformidade, para se certificar de que mantém o impacte ambiental positivo sem pôr em risco os lucros do seu negócio turístico. No final, deve certificar-se que encontra o equilíbrio certo entre a sustentabilidade ambiental e económica do seu negócio.

Dica prática 4



Área de competência 1: **leituras úteis**



Nesta secção, pode encontrar uma lista de recursos online relevantes para o/a ajudar a ir mais além sobre o tema **turismo sustentável e nos ODS**.

Uma nova abordagem para uma economia azul sustentável na UE

eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:52021DC0240&from=PT

ODS 8 - Trabalho digno e crescimento económico

www.ods.pt/objectivos/8-trabalho-e-crescimento-economico/

ODS 12 – Produção e consumo sustentáveis

www.ods.pt/objectivos/12-producao-e-consumo-sustentaveis/

ODS 14 – Proteger a vida marinha

www.ods.pt/objectivos/14-oceanos-mares-e-recursos-marinhos/

Competências e desenvolvimento da carreira na economia azul

www.webgate.ec.europa.eu/maritimeforum/en/frontpage/1645 (disponível em inglês)



Desenvolvimento turístico sustentável

business.turismodeportugal.pt/pt/crescer/sustentabilidade/Paginas/default.aspx

Rumo a um turismo marinho e costeiro sustentável

www.ecounion.eu/en/portfolio/blue-tourism/ (disponível em inglês)

O que são competências verdes?

www.unido.org/stories/what-are-green-skills (disponível em inglês)

O que são os ODS?

www.ods.imvf.org/

O que é o Ecoturismo?

www.ecotourism.org/what-is-ecotourism/ (disponível em inglês)



Concluiu a área de competência 1, bom trabalho!



PARCERIA



MINDSHIFT
Talent Advisory



O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um aval do seu conteúdo, que reflete unicamente o ponto de vista dos autores, e a Comissão não pode ser considerada responsável por eventuais utilizações que possam ser feitas com as informações nela contidas.
PROJECTO NÚMERO 2021-1-PT01-KA220-VET-000032948



Cofinanciado pela
União Europeia